



Notas



Ano XIX – 2022

Manoel Leocadio, capoeira alistado para la Revolta de Floriano e Guerra de Canudos

AEC



110 anos de vida - Um escritório de recordações...

Maria Theresa de Jesus, internada no Asilo dos Invalidos, fala a A Tribuna, evocando coisas da cidade antiga, numa linguagem pitoresca e viva:

- Eu, como já disse a sinhozinho, me casei no Jabaquara com o Manoel Leocádio, crioulo desempenado, capoeira destemido e com um batuque, que só vendo!

- Trabalhei muito para meu "home". Mais a vida era boa. Nos "sábado", todas as noites, tinha batucada. O samba ia "inté" o sol raiar. E como eu era doída por um batuque! .

Revolta de Floriano e Guerra de Canudos - Com visível tristeza se refere a esses dois acontecimentos da nossa história: Revolta de Floriano e Guerra de Canudos.

- Quando rebentou a revolta de Floriano (padre de Zeca Floriano)(1), o coronel Quintino Lacerda, o "interventô" do Jabaquara naquele tempo, formou um batalhão, que seguiu para a ponte do Casqueiro, aguardar o inimigo. Manoel Leocádio, que foi um dos primeiros a se "alistá", partiu também, e eu com ele. Fui servir de cozinheira. Passamos lá algum tempo. Tudo acabado, nós voltamos para Jabaquara.

- Veio a guerra de Canudos. Leocádio se alistou e partiu, porém não voltou mais. Morreu, brigando contra o malvado do tal Antonio Conselheiro.

<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300m.htm>

Antonio

Conselheiro:http://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%A2nio_Conselheiro

(1)

Zeca

Floriano:<http://saladepesquisacapoeira.blogspot.com/2009/03/1910-curso-de-jiu-jitsu-en-maranhao1905.html>



JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA Tenente Coronel José Pedro de Oliveira, nascido em 1858 na cidade de Sorocaba, de origem humilde, veio para São Paulo a fim de ingressar no Corpo Policial Permanente em 1873, tendo sido promovido a alferes em 1890. Foi Subcomandante do 1º Batalhão (hoje 1º BPChq - BTA) no ano de 1897 quando, como major, comandou a unidade na Campanha de Canudos. mesmo ferido no combate, liderou pessoalmente uma das colunas de ataques ao último reduto de Antônio Conselheiro. Tenente Coronel em 1905, comandou a Guarda Cívica,

recém criada na capital. com a grave crise que se instalou na Força Pública, quando da vinda da missão francesa, e conseqüente exoneração do Comandante Geral, foi nomeado para o Comando Interino da Milícia, a 8 de maio de 1906, onde aplinou, pela liderança, respeito e carisma pessoal que gozava entre seus subordinados, o árduo caminho dos militares franceses. Faleceu no exercício do Comando, em 1909. Sua obra à frente da força foi das mais benéficas, devendo-se a ele a consolidação da Caixa Beneficente e a reforma do Hospital Militar.

<http://www.polmil.sp.gov.br/inicial.asp>